

**Esboço das mensagens para o treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2015**

TEMA GERAL:
VIVER NA REALIDADE DO REINO DE DEUS

Mensagem Quinze

Buscar primeiro o reino de Deus e Sua justiça

Leitura bíblica: Mt 6:19-34; 5:20; Sl 89:14; Fp 3:9; 2Co 3:8-9; 5:21

- I. O reino do Pai é a realidade do reino dos céus hoje, a realidade da vida da igreja hoje e será a manifestação do reino dos céus na era vindoura – Mt 5:3; 13:43:**
- A. “Não ajunteis para vós tesouros sobre a terra (...) mas ajuntai para vós tesouros no céu” – Mt 6:19a, 20a:
1. A atitude básica de todo cristão deve ser não amar o dinheiro – Hb 13:5; 1Tm 6:10; 2Tm 3:2.
 2. Se ajuntarmos para nós tesouros sobre a terra, estaremos sempre servindo às riquezas e não a Deus – Mt 6:19a, 24.
 3. O princípio governante é que ajuntar tesouros sobre a terra é contra a economia de Deus e expressa uma espécie de incredulidade em Sua misericórdia e cuidado – Mt 6:32b-33.
- B. “Onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração” – Mt 6:21:
1. O nosso coração sempre acompanha o seu tesouro.
 2. Não importa o que dissermos, o nosso coração sempre estará onde o nosso tesouro está.
- C. “Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas” – Mt 6:24:
1. Nosso coração deve ser singelo para servir a Deus; não podemos servir Deus e às riquezas ao mesmo tempo – Lc 16:13.
 2. A injustiça das riquezas está relacionada à sua natureza (vv. 9, 11); como algo inventado por Satanás, a natureza das riquezas perante Deus é totalmente incompatível com cada aspecto de Deus, logo, aos olhos de Deus a sua natureza é injusta.
 3. A controvérsia do universo é se o homem irá adorar a Deus ou às riquezas – Mt 4:9-10; 6:24.
 4. Libertação das riquezas é a primeira e principal condição para alguém servir a Deus – Mt 6:21, 24; Lc 16:13; Hb 13:5.
- D. “Não andeis ansiosos pela vossa vida (...) Porque todas essas coisas os gentios procuram ansiosamente (...) Não andeis ansiosos pelo dia de amanhã” – Mt 6:25a, 32a, 34a:
1. A nossa vida humana é uma vida de ansiedades e é constituída de ansiedade – Mt 6:32a.
 2. Não há ansiedade na vida divina e na natureza divina; a vida de Deus é uma vida de desfrute, descanso, conforto e satisfação – Fp 4:6-7; 1Pe 5:7.
 3. Ao cumprir nossas obrigações humanas de trabalhar e sustentar o nosso viver, não devemos fazer nada em consideração à nossa ansiedade, porque temos uma vida divina que não conhece ansiedade – Lc 12:25.

4. O povo do reino nunca deve viver no dia de amanhã, mas sempre no dia de hoje – Mt 6:34.
5. Com relação ao nosso viver, temos o próprio Pai celestial para cuidar de nós; ao cuidar das nossas necessidades materiais, Ele dispensa o Seu elemento em nós e nós experimentamos o dispensar divino por meio do cuidado do Pai pelas nossas necessidades físicas – Mt 6:32-33; Jo 16:27a; Ef 1:3.

II. A justiça do Pai é a justiça expressada pelo guardar da nova lei do reino (Mt 5:20); essa justiça é Cristo, que é expressado pelo povo do reino:

- A. Justiça é ser justo com as pessoas, coisas e questões perante Deus segundo a Sua justiça e exigências rigorosas – Mt 5:20.
- B. Há dois aspectos de Cristo sendo justiça para os crentes:
 1. Cristo é a justiça dos crentes para eles serem justificados objetivamente perante Deus no momento em que se arrependem para Deus e creem em Cristo – Rm 3:24-26; At 13:39; Gl 3:24b, 27.
 2. Cristo é a justiça dos crentes expressada por eles como a manifestação de Deus, que é justiça em Cristo dada aos crentes para eles serem justificados por Deus subjetivamente – Rm 4:25; 1Pe 2:24a; Tg 2:24; Mt 5:20; Ap 19:8.
 3. Esses dois aspectos são tipificados pela melhor veste e pelo novilho cevado em Lucas 15:22-23:
 - a. A melhor veste tipifica Cristo como a justiça de Deus dada aos crentes para cobri-los exteriormente como a justiça objetiva deles perante Deus.
 - b. O novilho cevado tipifica Cristo como a justiça de Deus dada aos crentes como o suprimento de vida deles para expressarem Deus em Cristo como sua justiça subjetiva.
- C. Justiça significa a expressão da imagem de Deus, a expressão do Cristo que vive em nós como o Espírito – 2Co 3:8-9; Ef 4:24; Col. 3:10:
 1. Justiça é Deus expressado – Fp 3:9; Ef 4:24; Cl 3:10.
 2. Cristo como o Espírito que dá vida habita em nós para ser a nossa vida e suprimento de vida; se O expressarmos, nosso viver será justiça genuína; essa justiça é a imagem viva, a expressão viva, de Deus – 2Co 3:8-9, 17-18.
- D. Justiça está relacionada ao reino de Deus – Rm 14:17; Sl 89:14:
 1. A justiça resulta primeiro na imagem de Deus e, então, estabelece o reino de Deus – Rm 3:22, 25; 8:10, 29; 14:17.
 2. A justiça está relacionada ao governo, à administração e ao domínio de Deus; o trono de Deus é estabelecido com justiça como fundamento – Sl 89:14.
 3. A expressão de Deus como justiça, a imagem de Deus, introduz o reino, onde tudo é regulado, arrumado e encabeçado.
- E. Justiça é uma questão de ser correto com Deus em nosso ser – 2Co 5:21:
 1. Qualquer pessoa que dorme espiritualmente não é correta com Deus – 1Co 15:34.
 2. Ser correto com Deus em nosso ser é ter um ser interior transparente e cristalino: um ser interior na mente e vontade de Deus.
 3. Ser justo dessa maneira é tornar-se a justiça de Deus em Cristo – 2Co 5:21.
 4. Essa é uma pessoa justa, uma pessoa que expressa Deus, pois sua justiça é a imagem de Deus, Deus expresso – Ef 4:24; Cl 3:10.